

sentes, deixam-lhes carinhosa saudação, por meu intermédio.<sup>1</sup> Ambos se dirigem ao Rômulo com otimismo e afirmam que a luta áspera é o tributo que a Terra cobra, implacável, ao bom trabalhador.

A todos vocês os meus votos de muita saúde, paz e bom-ânimo no grande caminho em que se empenham no santificado labor do bem. E reunindo-os em meu abraço de muito afeto, carinho e reconhecimento sou o papai e vovô que não os esquece,

*A. Joviano*

<sup>1</sup> Nota da organizadora: relembrando, Mário Telles foi diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura e Mário Carneiro, um grande amigo da família Joviano.

96

*A prece é o  
nosso ponto de apoio*

Meus queridos filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita saúde, alegria e paz no desdobramento das nossas tarefas de cada dia.

**A prece, indubitavelmente, é o nosso ponto de apoio** para o encontro espiritual. E, por isso, o culto metódico da oração no lar é um serviço dos mais importantes em nossa vida, por definir, entre nós, a corrente incessante e substancial de contato recíproco. Benditas sejam as disposições de vocês no prosseguimento dos trabalhos que o Céu nos confia. Na Terra, enquanto o corpo de carne nos modifica a visão íntima, não é fácil avaliar a extensão dos benefícios que amalhamos e distribuímos orando, contudo, mais tarde, vocês identificarão a essência e a grandeza do esforço em que nos empenhamos, dia a dia, e de semana a semana, com persistência e constância, plasmando em nós a criatura que realmente devemos ser.

Estou muito satisfeito, meu caro Rômulo, com as suas experiências magnéticas no ambiente visitado, em face do espírito de iniciativa própria que você vai adicionando à tarefa assistencial. Pouco a pouco, as suas forças se consolidam e hoje se projetam com muito mais facilidade que ontem, ensemajando minha alegria em nossa esfera de ação. Cada irmão, ou cada doente, a quem você dispensa carinho e enfermagem rápida é uma página viva do nosso ministério espiritual, que lemos ou escrevemos em nosso próprio benefício, no aprimoramento e engrandecimento de nossas possibilidades. Estimo vê-lo forte e animado na extensão crescente de nosso



apostolado. Não é fácil criar esse estado de fé positiva que se irradia fartamente de seu “cosmos pessoal”, utilizado por muitos benfeitores nossos como sendo uma porta de auxílio a muita gente. Apenas a fé e a oração em suas manifestações aparentemente insignificantes conseguem doar à nossa alma semelhantes riquezas nos domínios do espírito imperecível.

Aqui venho fazendo o mesmo — procurando desenvolver as minhas possibilidades de auxílio junto de organizações assistenciais diferentes das que se encontram aí, mas onde o concurso magnético é sobejamente aplicado. E conhecendo a importância desse gênero de colaboração no equilíbrio do perispírito penso agora que a magnetoterapia reduzirá mais tarde os trabalhos da medicina em mais de 50 por cento, de vez que, muito mais que possamos imaginar, a mente domina o corpo, reestruturando-o ou perturbando-o, de conformidade com as vibrações que recolhe. Avancemos servindo e, de certo, a vida nos abrirá preciosos tesouros em lições e recursos sempre multiplicados para a glória do bem.

Com respeito aos nossos casos administrativos, meu filho, os assuntos vão marchando de maneira regular. Muita novidade e muita experiência nociva, de alguma sorte, impõem grandes alterações em toda parte, mas contamos com a Providência Divina em favor do nosso propósito de continuar trabalhando na mesma plantação de benefícios públicos em que nos achamos detidos. Quanto seja possível a você, tranquilize a própria mente e aguardemos. De nada serve a inquietação pelo que é incerto. Muitas vezes, perdemos grandes possibilidades de agir para a mais ampla extensão do bem por abrigarmos as aflições antecipadas no íntimo. Esperemos. Jesus nunca se empobrece de bênçãos. Sei que esta paisagem é como que o lar de seu coração pelos trabalhos abençoados de muito tempo e tudo faremos para que o nosso campo continue adornado de estrelas e flores, materializando as suas aspirações de trabalhador fiel do bem. Não pense seja apenas eu o interessado em seu bem-estar no círculo de serviço em que sua alma se agita. Vários amigos

nossos efetuam o mesmo, operando e cooperando, aqui e ali, a nos ajudarem para que a política menos elevada não se sobreponha ao trabalho digno. Presentes encontram-se aqui comigo os nossos irmãos Telles e Dutra.<sup>1</sup> Ambos prometem continuar agindo em nosso favor.

Não se perca em demasiadas elocubrações com respeito ao assunto. Façamos o serviço do dia com a certeza de que o Senhor nos abençoa sempre e que com esse talento espiritual, que é a graça divina, tudo conseguiremos fazer na direção do bem eterno. Você sabe que a tempestade é simplesmente uma perturbação passageira. Aceitemo-la, embora saibamos quão arrasadoras se fazem as tormentas de ordem moral que nos colhem o espírito, e adiantemo-nos dentro da tarefa que nos cabe desempenhar. Felizmente, para nós, não desconhecemos que na Terra o serviço recebe, invariável, a retribuição dos outros em pesados impostos no círculo da inveja e despeito gratuitos. E, nesse aspecto, mais vale sofrer entre os perseguidos que usufruir as vantagens da preguiça brilhante. Atrás do tempo, o tempo viaja. Espere-mos, assim, o futuro no futuro, que é, sem dúvida, o templo de nossas mais queridas realizações.

Estou cuidando de sua saúde e da saúde de nossa querida Maria. Vocês são, igualmente, meus clientes do coração em matéria do magnetismo curador. Graças à Providência do Alto, vamos recebendo maravilhas da Espiritualidade e da oração, em observando que vocês se refazem com galhardia e valor a cada novo golpe que a luta regular nos impõe. Através da água, no banho matinal, você, particularmente, vem recebendo o nosso concurso com segurança e harmonia, e não sei como endereçar a Jesus o meu reconhecimento, porque, em verdade, os nossos melhores pensamentos, qual acontece às correntes mais puras do manancial que se oculta na Terra, permanecem inexpressos no coração.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: Dutra foi um amigo e colega de trabalho de Rômulo. Compareceu diversas vezes às reuniões do Grupo Doméstico Arthur Joviano.



Por hoje, creio que outros assuntos deverão sofrer adiamento indeterminado, de vez que os nossos entendimentos, em espírito, não alcançarão o fim.

Com o meu abraço de muito carinho, saudade e imenso amor a vocês, reúne-os no coração o papai e vovô muito reconhecido que não os esquece,

*A. Joviano*

97

12/09/1951

## *Tenhamos calma e passemos*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz e alegria aos corações.

Meu caro Rômulo, ainda é você, como sempre, o objeto da minha correspondência afetiva de hoje.

Quando as lutas recrudescem, as cartas são lenitivo justo entre aqueles que realmente se estimam. Não se deixe, meu filho, avassalar por preocupações excessivas. Naturalmente, não convoco sua consciência à leviandade ou à indiferença. Não. Apenas desejo que o seu bom-ânimo se mantenha dentro da proverbial robustez, a fim de que a tempestade não nos surpreenda qual se fôssemos um edifício cheio de brechas. **Tenhamos calma e passemos.** O serviço, com os resultados benéficos de que se faz seguido para a coletividade, é a maior recompensa do Senhor ao nosso esforço. Não se detenha em divagações tristes ou desencorajadoras e a ventania passará mais depressa.

Quando provocamos crises com a nossa atuação pessoal menos edificante e menos construtiva, no âmbito das atividades a que fomos chamados, realmente somos dignos de lástima. Contudo, no caso que atravessamos, você tem o conforto de observar o serviço idealizado por você caminhando em linha de vanguarda, auxiliando e melhorando sempre. Os desastres administrativos de que muitas repartições se sentem ameaçadas na atualidade decorrem da esfera governamental, o que vale dizer, do inevitável.

Compreende você que é a cabeça doente a responsável pelas dificuldades do corpo. Quando a política se expressa em país juvenil quanto o nosso, não existem instituições apolíticas que a constriam a retroceder. Isso é um consolo. Quem resistirá ao peso insistente da massa de força guardan-